

Constituintes esteroidais e fenólicos isolados de *Sidastrum paniculatum* Fryxell (Malvaceae)

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira (IC) (tiagobssn@ibestl.com.br), Wemerson Neves Matias (IC), José Marcílio Sobral Cavalcante (PG), Danielly Albuquerque da Costa (PG), Davi Antas e Silva (PQ), Maria de Fátima Vanderlei de Souza (PQ)

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba

Palavras Chave: *Malvaceae*, *Sidastrum paniculatum*, derivados fenólicos

Introdução

A família Malvaceae (Juss.) Bayer et al. é constituída de 252 gêneros e cerca de 2330 espécies espalhadas pelo mundo, com destaque para a América do Sul. No Brasil, esta família está representada por aproximadamente 35 gêneros e 400 espécies, disseminadas por todas as regiões do país.

A espécie *Sidastrum paniculatum*, conhecida popularmente como malva-roxa ou malvisco, é um arbusto perene, heliófilo e higrófilo, ocorrendo desde altitudes ao nível do mar até altitudes em torno de 3 metros.

No Brasil, a região Nordeste é a que apresenta o maior número de representantes do gênero *Sidastrum*, sendo provavelmente o centro de diversidade do gênero no país. Até a presente data, não há relatos na literatura de estudos científicos farmacológicos ou químicos realizados com espécies do gênero *Sidastrum*.

Resultados e Discussão

Após coleta, secagem e pulverização, o material botânico (5700 g) foi macerado em etanol, sendo o extrato etanólico bruto (500 g) submetido a particionamento com solventes em gradiente crescente de polaridade (hexano, CHCl₃, AcOEt e *n*-butanol). A fase hexânica foi submetida a cromatografia em coluna utilizando-se sílica gel 60 e eluentes como hexano, CHCl₃ e MeOH, resultando no isolamento dos esteróides sitosterol (**Sp-1a**) e estigmasterol (**Sp-1b**). A fase clorofórmica foi submetida também a cromatografia em coluna, usando-se hexano, AcOEt e MeOH, levando ao isolamento das substâncias: Ácido *m*-metoxi-*p*-hidroxi-benzóico (**Sp-2**), *m*-metoxi-*p*-hidroxi-benzaldeído (**Sp-3**) e *N*-trans-feruloiltiramina (**Sp-4**). A fase acetato de etila foi filtrada sucessivamente em gel de Sephadex LH-20, permitindo a obtenção do canferol-3-*O*-β-D-(6''-*E*-*p*-cumaroil) glicosídeo (**Sp-5**) (Figura 1). A elucidação estrutural das substâncias foi realizada principalmente através de Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C utilizando-se técnicas uni e bidimensionais.

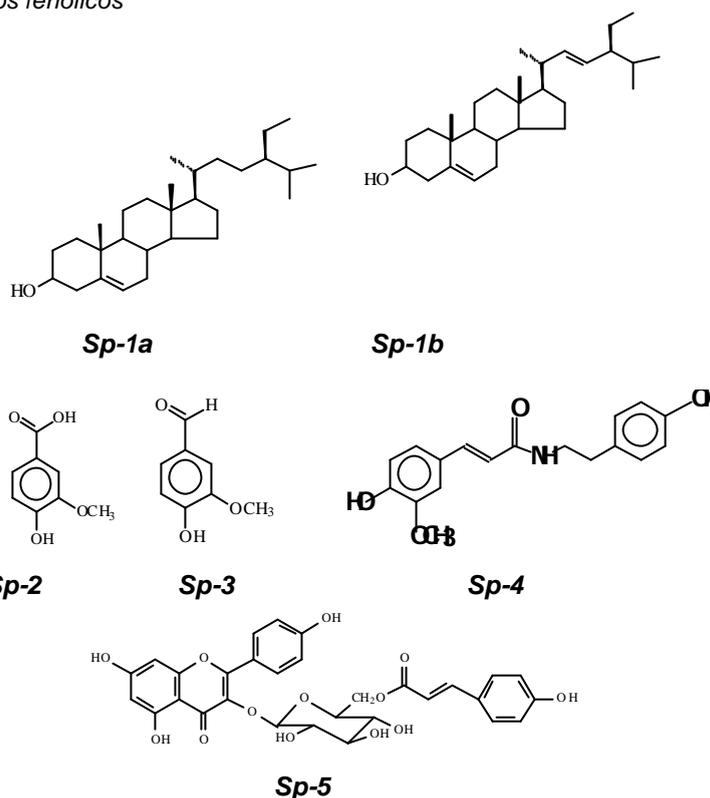


Figura 1. Constituintes químicos de *Sidastrum paniculatum*

Conclusões

A análise fitoquímica de *Sidastrum paniculatum* permitiu o isolamento de dois esteróides e quatro derivados fenólicos. Este é o primeiro trabalho descrevendo o estudo químico desta espécie.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pelo auxílio financeiro, a Vicente Carlos da Costa pela obtenção dos espectros de RMN e a Professora Maria de Fátima Agra pela identificação do Material vegetal.

¹ Stevens, P. F. Angiosperm Phylogeny Website. Version 4, May 2003 (<http://www.mobot.mobot.org>).

² Barroso, G. M.; Peixoto, A. L.; Ichaso, C. L. F.; Costa, C. G.; Guimarães, E. F.; Lima, A. C.. Sistemática de Angiospermas no Brasil 2. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991.

³ Fryxell, P. A. *Brittonia*, 1973, 25, 77.

